

Tiplam inaugura expansão na próxima sexta-feira.

Unidade trabalha apenas com trens para transportar cargas entre o Porto e o Interior

A expansão do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), unidade da operadora logística VLI no Porto de Santos, será inaugurada oficialmente na próxima sexta-feira. O projeto recebeu investimentos de R\$ 2,7 bilhões e permitiu que a empresa passasse a embarcar açúcar e grãos. Quando estiver totalmente implantado, ampliará a capacidade anual do complexo marítimo para movimentar estas cargas em 14,5 milhões de toneladas.

Esse volume representa pouco mais de um terço do movimento pelo Porto com essas duas mercadorias no ano passado. Em 2016, das 113 milhões de toneladas escoadas pelo cais santista, 39,38 milhões de toneladas foram referentes a carregamentos de açúcar e do complexo soja (grãos e farelo).

“Este é um momento de celebração, de um projeto que está 99% concluído”, comemorou Alessandro Gama, gerente do Tiplam. Para a inauguração, além de clientes da companhia, órgãos ligados ao setor e prefeitos das cidades da região, foram convidados o governador Geraldo Alckmin e o presidente Michel Temer. Até sexta-feira, os chefes do executivo nacional e estadual não haviam confirmado presença.

Localizado na Área Continental de Santos, o terminal fica às margens do Canal de Piaçaguera (via de navegação que sai em frente à Alemoa), ao lado do cais da Usiminas. Apesar da inauguração nesta semana, o projeto só será concluído totalmente em junho.

Reta final

Com o empreendimento, o terminal, que já tinha um berço de atracação (dedicado ao desembarque de enxofre e outros insumos de fertilizantes), recebeu mais três. São dois para os embarques de açúcar e grãos e um terceiro para a descarga das matérias-primas de fertilizantes. E é justamente o circuito de fertilizantes que ainda não está pronto. Segundo o gerente, falta a conclusão do último berço e a cobertura do armazém que será utilizado para guardar o produto.

Os testes finais desse berço devem ocorrer até o fim do semestre. “O forte do fertilizante é no segundo semestre e, com a conclusão destes processos finais, vamos estar prontos para atender essa demanda”, explicou Gama. O berço exclusivo para açúcar está pronto, mas aguarda algumas licenças e deve começar a operar até o final do mês.

Se antes, com só um berço para a descarga de enxofre, rocha fosfática, fertilizantes e amônia, circulavam pela empresa 2,6 milhões de toneladas por ano, com a conclusão do projeto, a expectativa é que esse movimento seja quintuplicado.

“O próximo ano deve ser um ano forte, bem favorável para a movimentação de cargas e o mercado já está dando sinais disso. Dos quatro armazéns operacionais que temos, três estão

cheios e o quarto, que começou a operação há dois dias, já está pela metade”, afirmou o executivo.

Logística ferroviária

Uma das promessas da empresa de logística é aumentar o volume de cargas sem causar impactos nas estradas da região. Isso porque todo o terminal foi planejado para atender o transporte ferroviário. De acordo com Gama, em menos de quatro horas é possível descarregar a carga de um trem com 80 vagões, que carrega o mesmo que 150 caminhões.

Implantação gradual

Iniciado em 2010, o projeto de expansão do Tiplam começou a entrar em funcionamento no ano passado. Em junho, a VLI realizou os testes operacionais do pátio de enxofre, com capacidade para armazenar 66 mil toneladas do produto. Em novembro, teve início o embarque de grãos e açúcar.

Em janeiro, o primeiro berço de atracação do projeto passou a funcionar. “Agora, estamos começando o projeto, de fato. Vamos transformar o sonho em realidade. Já temos a capacidade e vamos trabalhar cada vez mais para tornar este novo sistema em um processo mais eficiente

Fonte: **A Tribuna**

<http://wwwatribuna.com.br>